

SEÇÃO: VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO

SINERGISMO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO – RECIN PESSOAL

INVEXOLOGICAL VOLUNTEERING - PERSONAL RECIN SYNERGISM

SINERGISMO VOLUNTARIADO INVEXOLOGICO - RECIN PESSOAL

Jasbas Barros*



* Natural de Carmo do Paranaíba (MG). Reside em Foz do Iguaçu (PR) Acadêmico de Psicologia, empresário e professor de inglês. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS) e integrante do Grinvex Foz do Iguaçu.

jarbasbarros2016@gmail.com

Palavras-chave

Invéxis;
Reciclagem
Intraconsciencial;
Holopensene
Invexológico
Grupal;
ASSINVÉXIS;
Invexologia.

Keywords

Invéxis;
Intraconsciential
Recycling;
Group Invexological
Holothosene;
ASSINVÉXIS;
Invexology.

Palabras Claves

Invéxis;
Reciclaje
Intraconsciencial;

Resumo: Este trabalho objetiva elucidar os efeitos do holopensene grupal existente no voluntariado invexológico na catálise de recins pessoais e ampliação da invexibilidade e vice-versa. O método envolveu a casuística pessoal do autor dentro do voluntariado invexológico. Enquanto resultados da pesquisa, verifica-se que o voluntariado invexológico atua decisivamente na catálise das recins da equipe, ampliando a invexibilidade pessoal e o potencial assistencial de cada um, o que, por sua vez é essencial para que o grupo como um todo obtenha bons resultados interassistenciais. Conclui-se ser imprescindível o movimento intraconsciencial de autesforço contínuo no sentido de reciclar os próprios tráfes, abrindo-se com sinceridade para os *feedbacks* recebidos.

Abstract. This work aims to elucidate the effects of the group holothosene existent in the invexological volunteerism to the catalysis of personal recyclings and to increase the inverter invexability level, and vice versa. The self-research method involved the author's personal casuistry within the invexological volunteering. As a result of the research, it is verified that volunteering acts decisively in the catalysis of the volunteers' personal recyclings, increasing the personal invexibility and assistential potential of each one, which in turn is essential for the group to obtain interassistential results. It is concluded to be imperative an intraconsciential movement of continuous self-effort in order to recycle personal weak traits, opening with sincerity for the received feedbacks.

Resumen. Este trabajo busca dilucidar los efectos del holopensene grupal existente en el voluntariado invexológico en las catálisis de recines personales y ampliación del nivel de invexibilidad del/de la inversor/a, y vice-versa. Como resultados de la pesquisa, se verifica que el voluntariado invexológico actúa decisivamente en la catálisis de las recines de los voluntarios, ampliando la invexibilidad personal y el potencial asistencial de cada uno, lo que, por su vez es esencial para que el grupo como un todo obtenga buenos resultados interasistenciais. Se concluye ser imprescindible que exista, para tal, un movimiento intraconsciencial de auto esfuerzo contínuo en el sentido de reciclar tráfes, abriéndose con sinceridad para los *feedbacks* recibidos.

INTRODUÇÃO

Apresentação. A vivência em holopensene invexológico grupal consolidado, atuante, tarístico, através do trabalho voluntário, pode ser determinante para a manutenção da invéxis pois estimula a renovação íntima. Havendo membros mais qualificados e maduros, atuando enquanto agentes retro-cognitivos inatos, o grupo como um todo qualifica-se em termos evolutivos e assistenciais.

Objetivo. Este trabalho objetiva elucidar os efeitos do holopensene grupal existente no voluntariado invexológico na catálise de recins pessoais e ampliação do nível de invexibilidade do(a) inversor(a), e vice-versa: os efeitos das recins pessoais do voluntário na catálise do voluntariado invexológico grupal.

Justificativa. Percebe-se que a relutância em investir energias conscienciais em autorrecins é um dos principais fatores responsáveis pela estagnação do(a) inversor(a), podendo levar à não manutenção da invéxis e até mesmo à minidissidência no contexto do voluntariado invexológico. Além disso, a inexistência de padrão invexológico no holopensene institucional da ASSINVÉXIS devido à ausência de recins dos integrantes deve se tratar de um importante ponto de atenção organizacional.

Metodologia. O método de autopesquisa envolveu a casuística pessoal do autor dentro do voluntariado invexológico.

Especialidades. As especialidades diretamente relacionadas com a pesquisa são: Invexologia, Voluntariologia, Conscienciocentrolgia, Parapedagogiologia, Holopensenologia e Recinologia.

Estrutura. O desenvolvimento artigo está dividido nas seguintes seções: I. Conceitos Básicos; II. Efeitos do Voluntariado Invexológico nas Recins Pessoais; III. Casuística Pessoal; IV. Efeitos das Recins Pessoais no Voluntariado Invexológico.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Invéxis. A *inversão existencial* ou *invéxis* é a técnica de planejamento máximo da vida humana, realizada desde a juventude, pelo jovem, rapaz ou moça, que ainda não assumiu compromissos castradores da sua liberdade de manifestação, visando alcançar as metas proexológicas pré-definidas no último Curso Intermissivo pré-ressomático.

Interassistencialidade. Uma vez que toda proéxis avançada tem como base a assistência às outras consciências, um dos elementos fundamentais da invéxis é a inversão assistencial. Esta inversão consciencial consiste em o inversor não “deixar para depois” a realização de tarefas assistenciais, priorizando a tares desde a juventude.

Voluntariado. Há hoje ferramenta muito útil para o exercício da assistência em alto nível para a conscin motivada: o voluntariado conscienciológico. Segundo Asaoka (2013):

O voluntariado conscienciocêntrico autorreeducativo é a qualidade ou condição da atividade, não remunerada, realizada pela conscin lúcida, homem ou mulher, buscando o desenvolvimento consciencialevolutivo, através da prestação de serviço interassistencial, tarístico, cosmoético, com vínculo consciencial, nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

ASSINVÉXIS. No contexto do jovem inversor, vale a pena refletir sobre a possibilidade de aproveitar a estrutura existente dentro da ASSINVÉXIS para aprimorar e exercer a interassistencialidade com base na tares. De acordo com Nonato (2019):

A ASSINVÉXIS – Associação Internacional de Inversão Existencial é a Instituição Conscienciocêntrica (IC), multidimensional, de caráter interassistencial, científico, educacional, sem fins de lucro, regida por estatuto específico e pelas normas legais pertinentes, fundada em 22 de julho de 2004, com sede em Foz do Iguaçu, PR, dedicada ao desenvolvimento, debate, promoção e pesquisa da técnica da inversão existencial (invéxis).

Invexologia. O *voluntariado invexológico* é o trabalho praticado pelo inversor existencial por livre e espontânea vontade, com base no vínculo consciencial e sem qualquer tipo de remuneração financeira, quando diretamente relacionado à expansão da ciência Invexologia no planeta. Atualmente, a principal instituição especializada neste assunto é a Associação Internacional de Inversão Existencial

Crescimento. Quando se está envolvido em um ambiente onde todos estão pensenizando e vivendo na prática a invéxis planificada, torna-se comum a vivência de crises de crescimento e necessária a realização da recin. Segundo Vieira (2019):

A recin é a reciclagem intraconsciencial ou a renovação cerebral da consciência humana (conscin) através da criação de neossinapses ou conexões interneuronais (neuróglia) capazes de permitir o ajuste da programação existencial (proéxis), a consecução da reciclagem existencial (recéxis), a inversão existencial (invéxis), a aquisição de neoideias, neopenses, hiperpenses e outras conquistas neofílicas da pessoa lúcida motivada.

Autocoerência. O exercício do trabalho voluntário em IC especializada em Invexologia, nos moldes da ASSINVÉXIS como está constituída hoje, em que, na opinião do autor, predomina o padrão evolutivo do holopense invexológico grupal, inevitavelmente gera uma pressão positiva no sentido da reciclagem intraconsciencial do voluntário, pela condição da invéxis estimular a autocoerência intermissiva em todas as áreas da vida do aplicante.

Interrelações. Eis a seguir 7 pontos de listagem feita por Vieira (1997, p. 187) a serem considerados, passíveis de serem relacionados à invéxis, à recin e ao voluntariado conscienciológico:

1. Pela cosmoética, a recin é o mesmo que a reforma íntima da consciência humana, objetivando a dinamização da sua evolução.
2. Na invexologia, toda inversão existencial (invéxis) começa por uma recin, não raro, a primeira na vida da conscin.
3. Pela holomaturologia, a recin, envolvendo a recéxis ou a invéxis, faculta à conscin a obtenção da maturidade consciencial, depois da maturidade biológica e da maturidade mental.
4. Pela conscienciocentrológica, a recin influi poderosamente sobre a competência cosmoética dos líderes de uma empresa conscienciológica quanto à cosmoética e energias conscienciais.
5. Pela consciencioterapia, a conscin enferma ou carente, que já se predispõe à recin, é mais fácil de interação e tratamento.
6. Pela paraprofilaxia, a recin coloca a pessoa mais alerta quanto às surpresas desagradáveis da existência intra e extrafísica, diminuindo a possibilidade de equívocos, erros e omissões.
7. Pela conscienciometria, toda recin começa por uma auto-introspecção que leva a consciência autocrítica a uma auto-avaliação profunda com efeitos sadios e multifacetados em sua vida.

Sinergismo. O *sinergismo voluntariado invexológico–recin pessoal* é o encadeamento autodesseidiador, interassistencial, engrandecedor e autorreformativo vivenciado pelo inversor existencial, através da atuação proativa e autodeterminada dentro do holopense invexológico grupal, simultane-

amente à vivência de recins prioritárias, que tanto são causa quanto efeito da maior qualificação do trabalho assistencial dentro do grupo evolutivo.

II. EFEITOS DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO NAS RECINS PESSOAIS

II.1. ESTRUTURA DO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO

Campus. A sede da ASSINVÉXIS está localizada no *Campus* de Invexologia, no Bairro Cognópolis, em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. O local constitui amplo espaço direcionado ao estudo da invéxis, contendo as seguintes estruturas: Sede Administrativa, Salão de Eventos, 3 Moradias, Alameda Técnica de Viver, laboratório *Serenarium* e Centro de Apoio ao *Serenarium*. Além destas, existem outras edificações já planejadas para serem construídas, tais quais: Laboratórios de Autopesquisa Invexológica, novas moradias e um segundo *Serenarium*.

Voluntariado. O voluntariado na ASSINVÉXIS permite diversas modalidades, tais como trabalho administrativo, docência e pesquisa, que podem ser exercidos presencialmente ou à distância.

Dados. Atualmente (ano-base: 2019), a IC conta com 62 voluntários, sendo todos aplicantes da técnica da invéxis, com 46 residentes em Foz do Iguaçu e 16 em outras cidades.

Administrativo. O voluntariado administrativo da ASSINVÉXIS é aquele exercido nos departamentos institucionais, cujas atividades evoluem e se redistribuem constantemente, de acordo com a demanda crescente de trabalho. As possibilidades de voluntariado na instituição se dividem nas 10 áreas a seguir, listadas em ordem alfabética e seguidas por suas atribuições:

1 **Campus de Invexologia.** Responsabilizar-se por toda e quaisquer atividades envolvendo a constituição do Campus de Invexologia; responsabilizar-se pela consecução do planejamento estratégico, financeiro e orçamentário que viabilizarão a construção do Campus de Invexologia; responsabilizar-se pela implantação, coordenação da construção das edificações do Campus da Invexologia, manutenção, segurança e área ambiental; responsabilizar-se pelos serviços de recepção e secretaria em geral (Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

2. **Comunicação.** Divulgar institucionalmente a ASSINVÉXIS no Brasil e no exterior; responsabilizar-se pelas estratégias e implantação da divulgação da Técnica da Inversão Existencial com informações institucionais e divulgação das suas atividades científicas; responsabilizar-se pelo website institucional, mídias sociais e demais meios de comunicação da ASSINVÉXIS (Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

3. **Coordenação Geral.** Superintender as atividades da ASSINVÉXIS, apoiando o trabalho dos demais coordenadores; convocar e presidir reuniões do Colegiado Executivo; representar a ASSINVÉXIS ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente; convocar a Assembleia Geral de Associados sempre que necessário, conveniente ou em qualquer caso no qual o presente Estatuto tenha se omitido; convocar o Conselho Fiscal, sempre que necessário ou conveniente; assinar escrituras de alienação, averbação ou aquisição, nos termos deste Estatuto; assinar as Atas das Reuniões da ASSINVÉXIS depois de aprovadas; constituir procuradores, aprovados pelo Colegiado Executivo; cumprir e fazer cumprir este estatuto e o regimento interno; celebrar com a anuência da área respectiva contratos de interesse da instituição; responsabilizar-se pela expansão, implantação de unidades da ASSINVÉXIS e manutenção geral da sede física; responsabilizar-se pela supervisão de trabalhos administrativos nas unidades nacionais da ASSINVÉXIS; promover e coordenar a expansão internacional da ASSINVÉXIS estruturando unidades no exterior; responsabilizar-se pelo cadastro, histórico, banco de dados e documentação da Assinvéxis (Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

4. **Eventos.** Responsabilizar-se pela programação anual de eventos e atividades locais, nacionais e internacionais da ASSINVÉXIS; responsabilizar-se pela organização e suprimento de toda a estrutura necessária para a realização de eventos e atividades locais, nacionais e internacionais da ASSINVÉXIS; responsabilizar-se pela implantação e manutenção do atendimento ao aluno, antes e durante do evento (Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

5. **Expansão da Invexologia.** Responsabilizar-se com a captação de novos alunos para a ASSINVÉXIS, bem como de relacionamento com estes novos alunos; desenvolver estrutura de captação de alunos e mantê-la, envolvendo conteúdo digital para alunos de primeira vez; responsabilizar-se com a realização de eventos gratuitos.

6. **Financeiro.** Atender à parte fiscal e contábil da ASSINVÉXIS; abrir, manter e encerrar contas bancárias, sempre em conjunto com a assinatura do Coordenador Geral ou a quem dele receber uma procuração pública; requerer, receber e dar quitação de eventuais auxílios e subvenções, sejam de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado; tratar do patrimônio providenciando o devido controle contábil; efetuar todo e qualquer recebimento e pagamento da ASSINVÉXIS fazendo cumprir o orçamento anual aprovado; arrecadar a receita e efetuar o pagamento das despesas; apresentar ao Colegiado Executivo, mensalmente, o balanço do movimento da receita e despesa do mês anterior; responsabilizar-se pelos serviços de manutenção em informática; celebrar contratos de compras e de serviços que se façam necessários, ouvindo os demais membros do Colegiado Executivo; responsabilizar-se pelas compras e controle do estoque do material de escritório e limpeza (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

7. **Serenarium.** Gerenciar todas as atividades relacionadas ao laboratório *Serenarium*, tais quais: definir equipe de trabalho; definir datas dos experimentos; realizar entrevista e inscrições dos serenautas; gerenciar equipe de plantonistas, limpeza, infraestrutura, cardápio, compras, alimentação, marcação de laboratórios, realização de check-in e check-out do serenauta, organização do transporte do serenauta, além de questões relacionadas ao bem-estar e cuidados com a saúde do pesquisador.

8. **Técnico-científico.** Coordenar as atividades educacionais, culturais e científicas da ASSINVÉXIS; coordenar e aprovar o conteúdo de publicações científicas da ASSINVÉXIS; coordenar e aprovar o conteúdo programático de cursos, palestras e eventos em geral da ASSINVÉXIS; coordenar a produção editorial de livros, antologias e revistas científicas; responsabilizar-se pelo intercâmbio científico com universidades e instituições científicas e culturais; coordenar, acompanhar e supervisionar o trabalho dos Grupos de Pesquisa de Inversores Existenciais (Grinvexes) nas Instituições Conscienciocêntricas; fomentar o poliglotismo e a itinerância internacional na ASSINVÉXIS; responsabilizar-se por manter Serviço de Apoio ao Inversor(a) Existencial (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

9. **Vendas.** Responsabilizar-se pela coordenação das relações comerciais, operacionais e mercadológicas em relação a qualquer produto vendável, afim aos objetivos sociais da ASSINVÉXIS; responsabilizar-se pelo *telemarketing* (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

10. **Voluntariado.** Responsabilizar-se pela definição da política de voluntários da ASSINVÉXIS; responsabilizar-se pela admissão e demissão de empregados conforme as deliberações do Colegiado Executivo; responsabilizar-se pela realização de entrevistas, admissão de voluntários e avaliação do aluno; responsabilizar-se pela intervenção cosmoética e assistencial nos conflitos interpessoais porventura existentes na ASSINVÉXIS; responsabilizar-se pelo desenvolvimento de treinamentos de capacitação e atualização dos voluntários; responsabilizar-se pelo acompanhamento dos voluntários (ASSINVÉXIS, p. 4 a 7).

Pesquisa. O voluntariado de pesquisa é realizado nos grinvexes (Grupos de Inversores Existenciais), equipes que se reúnem semanalmente com o propósito de autopesquisar e produzir sobre Invexologia em grupo. Atualmente (ano-base: 2019), há 5 grinvexes distribuídos em 5 cidades diferentes: Conceição dos Ouros - MG, Curitiba - PR, Foz do Iguaçu - PR, Londrina - PR e Natal - RN.

II.2 HOLOPENSENE INVEXOLÓGICO GRUPAL

Diversidade. A representatividade multidimensional evolutiva e a importância da ASSINVÉXIS frente à ciência Invexologia e à reurbex é o agente aglutinador, chamariz que tem possibilitado a formação de equipe de trabalho constituída por inversores existenciais em vários níveis de experiência quanto à aplicação da invéxis, advindos de invexogerações diferentes.

Veteranos. A presença de inversores veteranos, com continuísmo teático na aplicação da técnica, é fator crucial para haver ambiente tarístico e parapedagógico, imprimindo o padrão de invéxis na holosfera da instituição, pois exemplificam este padrão na própria manifestação consciencial.

Catálise. Na visão do autor, este trabalho conjunto consistente em prol de desenvolver a Invexologia, que hoje ocorre na ASSINVÉXIS, instala holopensene invexológico grupal propício para a catálise da autoinvexibilidade dos integrantes predispostos. Isto, por sua vez, contribui para a acelerar a construção conjunta da estrutura intrafísica descrita acima, gerando efeito halo interassistencial.

Características. Eis a seguir, listadas em ordem alfabética, 13 características peculiares relativas ao próprio holopensene da técnica da invéxis e das equipexes especializadas, notáveis tanto em eventos institucionais quanto nas atividades cotidianas, identificadas pela experiência pessoal do autor:

1. **Amizades evolutivas.** Formação de laços evolutivos de amizade entre os integrantes.
2. **Anticonflituosidade.** Evitação de melindres.
3. **Antipatia cosmoética.** O fato de ser desagradável a quem possui energias antagônicas ou anticosmoéticas, dando a impressão equivocada de ser pouco acolhedor.
4. **Autonomia.** Estimulação da autonomia e autorresponsabilização pela própria evolução.
5. **Autorrealismo.** Atmosfera de autodesilusão quando a própria realidade evolutiva, que estimula a busca de conquistas interassistenciais palpáveis.
6. **Glasnost.** Evitação de *panos quentes*, ou seja, não fazer *vista grossa* em relação às situações anticosmoéticas que podem ocorrer, expondo imediatamente para o grupo.
7. **Incorruptibilidade.** Evitação de *negocinhos*, autocorrupções e microinteresses.
8. **Jovialidade.** Bom humor sadio e despojamento.
9. **Parapsiquismo.** Vivência sadia de fenômenos parapsíquicos, funcionando como suporte para sustentação da aplicação da invéxis.
10. **Priorização.** Aproveitamento do tempo com foco, pragmatismo e objetividade.
11. **Profilaxia.** Planejamento e prudência nas escolhas pessoais, evitando riscos comprometedores da proéxis.
12. **Reflexão.** Predisposição a reflexões com relação ao aproveitamento evolutivo da vida.
13. **Seriedade.** Estímulo à aplicação radical do pacote completo do paradigma consciencial e da invéxis na vida prática (*whole pack*).

Escola. Este holopensene parapedagógico, que estimula a recuperação precoce de lucidez (*cons*), faz com que a instituição funcione enquanto uma escola de líderes interassistenciais através da reunião de agentes retrocognitores inatos priorizando a expansão da Invexologia no planeta.

II.3 EFEITOS

Dinamização. A imersão continuada no holopensene invexológico grupal, possibilitada pelo voluntariado invexológico, oferece condições capazes de dinamizar as recins do voluntário predisposto. Eis, abaixo, Tabela 1 com relações de *causa* – características do holopensene invexológico – e *efeito* – consequências positivas que otimizam a vivência de recins:

Tabela 1 – Causas e Efeitos das Recins no Holopense Invoxológico Grupal.

N ^{os}	Causas	Efeitos
01.	Amizades evolutivas	Afetividade equilibrada, intimidade possibilitando <i>feedbacks</i> autênticos, exemplarismo mútuo, produtividade interassistencial.
02.	Anticonflituosidade	Intercompreensão, respeito aos tráfes do outro, hetero-perdoamento.
03.	Antipatia cosmoética	Revisão dos valores pessoais, impacto positivo desestagnador, saída da zona de conforto, percepção das incoerências pessoais.
04.	Autonomia	Predomínio do <i>loc</i> interno na superação dos tráfes.
05.	Autorrealismo	Alinhamento da autoimagem.
06.	<i>Glasnost</i>	Não acumplicamento com os erros alheios, pressão grupal positiva para a correção de erros crassos.
07.	Incorruptibilidade	Ampliação da autocosmoética, vivência prática de situações que exigem posicionamento cosmoético.
08.	Jovialidade	Desdramatização dos tráfes devido à convivência com pessoas da mesma faixa etária com desafios semelhantes.
09.	Parapsiquismo	Contato com amparadores de função, discriminação da qualidade das energias de pessoas e ambientes, percepção das companhias extrafísicas, projetabilidade lúcida explicitadora dos traços pessoais.
10.	Priorização	Autorganização para o enfrentamento dos tráfes.
11.	Profilaxia	Antevisão e evitação de ações que possam estimular manifestação tráfística.
12.	Reflexão	Aferição dos erros e acertos cometidos ao longo da vida.
13.	Seriedade	Alinhamento provoxológico.

II.4 APROVEITAMENTO DAS VIVÊNCIAS NO HOLOPENSE INVOXOLÓGICO

Predisposição. Para que os estímulos positivos gerados pelo holopense invoxológico grupal surtam efeito e realmente contribuam para a renovação individual, é preciso que o inversor faça sua parte, predispondo-se inteiramente ao autenfrentamento sincero. Eis, em ordem alfanumérica, 8 posturas íntimas facilitadoras do aproveitamento maior desta oportunidade evolutiva:

1. **Abertismo.** Ouvir as heterocríticas com interesse sincero em levá-las para a autopesquisa.
2. **Autexposição.** Expor para o grupo suas dificuldades, pedindo dicas aos demais.
3. **Autodeterminação.** Ter perseverança javalínica até a autossuperação, não importa quanto tempo leve.
4. **Autoenfrentamento.** Colocar-se em situações incômodas que provoquem reações relativas ao traço que pretende reciclar.
5. **Continuismo.** Manter atuação no voluntariado, principalmente quando “tocar na ferida” do traço a ser trabalhado.
6. **Estudo.** Estudar tudo sobre o traço a ser reciclado.
7. **Grinvex.** Participar assiduamente do grinvex, predispondo-se à função de coordenador.
8. **Resiliência.** Seguir em frente, não desistindo, mesmo nas dificuldades.

Triunfo. O exercício do autoenfrentamento, ultrapassando gargalo que antes representava dificuldade, com a autossuperação vitoriosa do traço, gera a autoconfiança necessária para dar continuidade a recins mais profundas e para se obter conquistas cada vez maiores. A invéxis propõe que este

movimento seja feito desde cedo, aproveitando ao máximo o tempo de vida para fazer grandes renovações íntimas.

Grupalidade. Estas renovações íntimas qualificam a intraconsciencialidade e, por consequência, as relações interconscienciais tornam-se mais amparadoras, influenciando positivamente na dinâmica interassistencial do grupo como um todo.

A PRESSÃO POSITIVA OFERECIDA PELO HOLOPEN-SENE INVE- XOLÓGICO GRUPAL CONSTITUI APORTE EXISTENCIAL PARA QUEM DESEJA ENFRENTAR DE “PEITO ABERTO” UM DOS MAIORES DE- SAFIOS DA VIDA HUMANA: A RECICLAGEM INTRACOSNCIENCIAL

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Incompreensão. Antes de entrar no voluntariado o autor possuía pouco entendimento teático com relação à inversão existencial, pois ainda não compreendia com profundidade a real importância da presença mais engajada no voluntariado.

Auto-estima. Além disso, possuía dificuldades na interação grupal, inibição e baixa autoestima, preocupando-se excessivamente com a opinião dos outros.

Indisciplina. No entanto, o principal gargalo para o desenvolvimento da invéxis naquele momento era a indisciplina em todas as áreas da vida. O autor possuía esquecimentos contínuos de coisas básicas do dia-a-dia, como objetos e compromissos, pois não prestava atenção nas coisas, vivendo no passado ou no futuro, e não no presente. Havia muita dispersão, falta de foco e ruminação mental.

Curso. Após realizar o curso “Elaboração do Maxiplanejamento Invexológico” em 2017, o autor compreendeu com muito mais profundidade a importância do realinhamento proexológico, através das gescons e do voluntariado. O curso caracterizou assistência de destino, causando um *choque de realidade* no autor para aquilo que ele não estava realizando.

Priorização. O entendimento de não estar realizando sua proéxis gerou ansiedade. Naquele momento percebeu a necessidade de investir na gesconografia dentro da especialidade estudada com mais profundidade. Entretanto, conversando com amigos percebeu não se tratar apenas disso, mas sim de dar atenção ao prioritário: o investimento em recins pessoais, bem como no voluntariado e em outras áreas da vida que estavam negligenciadas.

Grinvex. Na mesma época do curso, o autor recebeu convite para coordenar o Grinvex Foz do Iguaçu, o qual aceitou. A assunção da liderança do grupo provocou reflexões relacionadas a necessidade de ter uma presença maior no voluntariado invexológico, para estar *mais por dentro* do que acontecia na instituição e ter maior exemplarismo para com os membros do grinvex.

CPC. Percebendo a necessidade evolutiva de engajar-se no voluntariado, e os frutos óbvios que isso traria, teve *insight* para realizar Código Pessoal de Cosmoética (CPC), voltado para otimizar seu voluntariado. Eis 4 cláusulas que foram inseridas em ordem lógica de ocorrência:

1. **Dinâmica.** Participar semanalmente da dinâmica parapsíquica de Invexologia.

2. **Voluntariado.** Participar semanalmente das reuniões de voluntariado, tanto nas reuniões gerais quanto na área na qual voluntario.

3. **Grinvex.** Participar assiduamente do grinvex.

4. **Docência.** Iniciar e dar continuidade no processo de docência invexológica.

Cumprimento. Ao longo do tempo, o autor começou a participar cada vez mais de atividades do voluntariado, como monitoria de cursos, cursos como aluno, cumprindo todas as cláusulas do CPC.

Amizades. A presença assídua na ASSINVÉXIS promoveu maior interconfiança, aprofundamento e formação de novas amizades neste contexto. O autor passou a se sentir *de casa*, parte integrante do grupo, cada vez mais à vontade e útil neste ambiente. Além disso, algumas amizades tornaram-se íntimas, pessoas para as quais o autor compartilha suas vivências, ampliando a desrepressão para falar sobre qualquer assunto.

Autocrítica. O convívio continuado fortaleceu a recuperação de *cons*, aprimorando a auto-compreensão da invéxis e ampliando a autocrítica quanto à própria necessidade de recins.

Autoenfrentamento. Deste modo, o autor iniciou pesquisa com relação aos traços mais crassos, como os citados acima, buscando mudar hábitos corriqueiros, como a organização da casa, da rotina, da agenda pessoal, dos horários e das tarefas pessoais.

Influência. Hoje percebe-se, tanto pela melhoria dos relacionamentos no voluntariado quanto pela qualidade da própria pensividade do autor, os traços que foram reciclados pouco a pouco a partir da vivência do voluntariado e da postura de autoenfrentamento, exercendo menor influência sobre a vida do autor.

Indicadores. Outros indicadores da recin foram os *feedbacks* positivos por parte dos colegas em ocasiões como dinâmicas parapsíquicas – expondo a melhoria da psicosfera pessoal e energias – e durante o voluntariado – pontuando o desenvolvimento de postura mais centrada, séria e madura.

IV. EFEITOS DAS RECINS PESSOAIS NO VOLUNTARIADO INVEXOLÓGICO

Autoenfrentamento. Buscar enfrentar-se com autenticidade já constitui exemplarismo fora de série para os demais membros do grupo evolutivo. A maioria das conscins não tem o hábito de se analisar com sinceridade, sem apriorismos, dedicando esforços para depurar sua intraconsciencialidade. Portanto, num contexto evolutivo, este movimento é sempre visto com *bons olhos*, havendo o reconhecimento do autoesforço do colega. *É sabido que ninguém é perfeito, nem mesmo o Serenão.*

Consequências. Além do esclarecimento promovido simplesmente pelo movimento de se autoenfrentar, a reciclagem do traço, quando conquistada, promove uma série de consequências positivas para as interrelações no contexto do voluntariado, tais quais os 10 exemplos a seguir:

1. Aprofundamento das amizades;
2. Assunção de liderança;
3. Assunção e predomínio dos traços;
4. Contribuição para a consolidação do holopensene invexológico grupal;
5. Desenvolvimento do exemplarismo;
6. Melhoria da autoconfiança;
7. Qualificação técnica do trabalho administrativo;
8. Revisão da autoimagem;
9. Verbação e força moral para a assistência a grupos com o padrão pré-recin;
10. Viragem assistido-assistente.

Quinhão. Quando um voluntário melhora, ele qualifica seu nível assistencial e assim consegue contribuir mais intensamente para a melhoria dos outros, dando seu quinhão para a formação do holopense tarístico, havendo assim um ciclo virtuoso de interassistencialidade.

Harmonia. Vieira (2010) afirma que “A condição da harmonia existencial há de ser mantida sempre pela consciência de maior força presencial capaz de influir no equilíbrio amplificado do holopense doméstico ou grupal”. Deste modo, a melhoria de cada membro influi decisivamente nos resultados evolutivos do grupo, e esta dinâmica interconsciencial possibilita que todos sigam adiante.

Casuística. No caso do autor, as reciclagens pessoais auxiliaram a assumir com mais qualidade a coordenação do Grinvex Foz do Iguaçu, a ajudar na organização da primeira versão do curso Invexogeração e a assumir papel proativo no voluntariado, passando a doar além de receber.

Pensenologia. Segundo Vieira (2007), “Dentro da Pensenologia, o holopense pessoal atua no holopense grupal, daí porque a psicofera sadia do jovem inversor existencial, moça ou rapaz, incentiva e potencializa as renovações das vivências do período intermissivo para quem seja do mesmo grupo evolutivo ou busca desempenhar a maxiproéxis.”

Ciclo. Observa-se que o movimento evolutivo gerado a partir do esforço centrífugo da recin desencadeia ciclo virtuoso interassistencial dentro do grupo, como descrito na Figura 1:

Figura 1 – **Ciclo virtuoso interassistencial.**



Fases. O ciclo inicia no autesforço reciclogênico, partindo da conscin de dentro para fora, a partir de quando aceita seus próprios tráfes e procura colaborar com a pressão positiva exercida pelo holopense invexológico grupal, de modo determinado e recinofílico.

Reciclagem. A partir de uma atitude proativa, mais cedo ou mais tarde sobrevêm a reciclagem do traço e a qualificação do próprio holopense, agora mais coerente com a invéxis. Deste modo, o membro passa a contribuir para a consolidação do holopense invexológico grupal, que por sua vez vai gerar pressão positiva sobre o grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elucidação. Visando elucidar sobre os efeitos do voluntariado invexológico para as recins pessoais e também das recins pessoais no holopense grupal, o presente artigo:

1. Analisou as características marcantes da ASSINVÉXIS bem como do holopense invexológico grupal lá existente;
2. Fez cotejo entre estas características singulares e como auxiliam na catálise de recins;
3. Expôs a casuística pessoal do autor;
4. Listou os efeitos positivos da recin pessoal na convivência e atuação no grupo evolutivo;
5. Analisou como estas consequências podem contribuir para o fortalecimento do holopense invexológico grupal.

Qualificação. Para haver manutenção qualificada do voluntariado invexológico é imprescindível o movimento intraconsciente de autesforço contínuo para reciclar os próprios tráfegos. Isto se dá porque a própria aplicação da invéxis fica comprometida sem que alguns gargalos mais sérios sejam ultrapassados, abrindo caminho para maior disponibilidade interassistencial.

Abertismo. Deste modo, é inteligente tirar o máximo proveito, com perseverança, das experiências hauridas no voluntariado, abrindo-se com sinceridade para os *feedbacks* recebidos. Isto possibilitará uma maior qualificação da própria atuação dentro do holopense grupal invexológico, contribuindo também para a evolução dos demais.

REFERÊNCIAS

1. **Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); Estatuto Social;** Foz do Iguaçu, 17 de julho de 2016. Páginas 4 a 7.
2. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia;** Revs.: Alexander Steiner, Cristiane Ferraro, Sheila Guia & J. Luiz Bonassi; 260 p.; 200 caps.; 7 ilus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 enu.; 3 fotos; 13 refs.; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 100.
3. **Asaoka, Keiko; Voluntariado Conscienciocêntrico Autorreeducativo;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** verbete N. 4.627 apresentado no *Tertularium / CEAEC;* Foz do Iguaçu, PR; 05.10.2018; disponível em: < http://www.tertuliainconscienciologia.org/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=2421&Itemid=13 >; acesso em 31 de mar. 2019.
4. **Nonato;** Alexandre; **ASSINVÉXIS;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 1.847 a 1.851; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.
5. **Vieira, Waldo; Agente Retrocognitivo Inato;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 568 a 571; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.
6. **Idem; Harmonia Existencial;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares;* Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 11.746 a 11.751; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.
7. **Idem; Recin;** verbete; In: **Vieira, Waldo;** Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails;* 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 274 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites;* 670 filmes; 13.896 refs.; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 9ª Ed. Digital; rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação*

Internacional Editares; Foz do Iguacu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-120-2; páginas 19.087 a 19.090; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Almeida**, Marco; *Síndrome da Banalização dos Autodiagnósticos*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; 2-S; Seção: Pannel; 1 E-mail; 10 enus.; 8 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Julho, 2007.
2. **Conceição**, Maria Izabel; *Voluntariograma: Técnica de Avaliação do Vínculo Conscencial*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 1; CEAEC; Foz do Iguacu, PR; 2013.
3. **Lima**, Thaís. *Autoenfrentamento e Responsabilidade Parapedagógica Aliados à Maxiproéxis Grupal*. *Conscientia*, CEAEC, v. 14, n. 4, p. 506-516, out./dez., 2010.
4. **Lopes**, Adriana; & **Takimoto**, Nario; *Teática da Autoconsciencioterapia*; Artigo; Anais do I Simpósio de Autoconsciencioterapia; Foz do Iguacu, PR; 27-28.10.07; 2 E-mails; 12 enus.; 2 minicurrículos; 10 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguacu, PR; Outubro, 2007.
5. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional de Inversão Existencial. Editares; Foz do Iguacu, PR; 2011.
6. **Oliveira**, Mario; & **Vilela**, Ana; *Indicadores Consciencioterápicos de Desvio de Proéxis*; *Conscientia*. Revista; Mensario; Vol. 11; Suplemento 1; 9 enus.; 3 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguacu, PR; Fevereiro, 2007.